



Journal of Nursing

Revista de Enfermagem

UFPE On Line

ISSN: 1981-8963

NOTE PREVIEW ARTICLE

COUPLE EXPERIENCES ON HIV VERTICAL TRANSMISSION PROPHYLAXIS: POSSIBILITIES FOR NURSING

VIVÊNCIA DO CASAL NA PROFILAXIA DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV: POSSIBILIDADES PARA ENFERMAGEM

VIVENCIA DE LA PAREJA EN LA PROFILAXIS DE LA TRANSMISIÓN VERTICAL DEL VIH: POSIBILIDADES PARA LA ENFERMERÍA

Tassiane Ferreira Langendorf¹, Stela Maris de Mello Padoin², Cristiane Cardoso de Paula³

ABSTRACT

Objective: to understand the meaning of HIV vertical transmission prophylaxis in couples' experiences. **Method:** qualitative approach investigation, phenomenological nature, based on theoretical-methodological methodology of Martin Heidegger. The subjects will be couples that experienced/experience vertical transmission routine during pregnancy/afterbirth period. Data production happened from December/2011 to April/2012, through phenomenological interview. The research question of the interview is: How is, for you both, the experience of care to prevent transmission of HIV to her child? The Heidegger analysis will be developed in two methodical moments: a vague understanding and median, and hermeneutics. Respecting ethical principles of National Health Consul Resolution 196/96, including signature on Consent Form. With approval of Ethical Committee in Research under CAAE 0298.0.243.000-11. **Expected results:** to contribute to knowledge production on health field, specially in Nursing. To promote quality of care improvement to couples on HIV vertical transmission prophylaxis through unveiling of this phenomenon's facets. **Descriptors:** HIV; acquired immunodeficiency syndrome; infectious disease vertical transmission; nursing.

RESUMO

Objetivo: compreender o significado da profilaxia da transmissão vertical do HIV no vivido/vivência do casal. **Método:** Investigação de abordagem qualitativa, de natureza fenomenológica, fundamentada no referencial teórico-metodológico de Martin Heidegger. Os sujeitos serão casais que vivenciam/vivenciaram o cotidiano de profilaxia da transmissão vertical durante o período gravídico-puerperal. A coleta dos dados ocorrerá de dezembro/2011 a abril/2012, com a entrevista fenomenológica. A questão de pesquisa da entrevista é: Como é para vocês a vivência dos cuidados para prevenir a transmissão do HIV para o seu filho? A análise heideggeriana será desenvolvida em dois momentos metódicos: a compreensão vaga e mediana, e a hermenêutica. Respeitando os princípios éticos da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria sob CAAE 0298.0.243.000-11. **Resultados esperados:** Contribuir para a produção do conhecimento na área da saúde, em especial na enfermagem. Proporcionar o aprimoramento da qualidade assistencial ao casal na profilaxia da transmissão vertical do HIV a partir do desvelamento de facetas desse fenômeno.

RESUMEN

Objetivo: comprender el significado de la profilaxis de la transmisión vertical del VIH en el vivido/vivencia de la pareja. **Método:** investigación de abordaje cualitativo, naturaleza fenomenológica, fundamentada en el referencial teórico-metodológico de Martín Heidegger. Los sujetos serán parejas que vivieron/viven el cotidiano de profilaxis de la transmisión vertical durante el período gravídico-puerperal. La producción de los datos ocurrirá de diciembre/2011 a abril/2012, entrevista fenomenológica. Respetando los principios éticos de la Resolución 196/96 del Consejo Nacional de Salud, incluyendo la firma del Termo de Consentimiento Libre y Esclarecido. Con aprobación en el Comité de Ética en Investigación bajo CAAE 0298.0.243.000-11. **Resultados esperados:** contribuir para la producción del conocimiento en el área de la salud, en especial, en la enfermería. Proporcionar el perfeccionamiento de calidad asistencial a la pareja en la profilaxis de la transmisión vertical del VIH a partir de lo develamento de facetas de ese fenómeno. **Descriptor:** VIH; síndrome de inmunodeficiencia adquirida; transmisión vertical de enfermedad infecciosa; enfermería.

¹Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria - PPGEnf/UFSM, Bolsista REUNI. Integrante do Grupo de Pesquisa Cuidado à Saúde das Pessoas, Famílias e Sociedade - GPPEFAS. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: tassi.lang@gmail.com; ²Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente titular do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria - DEnf/UFSM. Coordenadora do PPGEnf/UFSM. Orientadora. Liderança compartilhada GPPEFAS. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: stelamaris.padoin@hotmail.com; ³Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente titular do DEnf/UFSM e do PPGEnf/UFSM. Co-orientadora. Liderança compartilhada GPPEFAS. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: cris_depaula1@hotmail.com

* Projeto de dissertação de mestrado. Qualificação do projeto em 07.10.2011 - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

INTRODUÇÃO

A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e o adoecimento pela Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (aids) se configuram como problema de saúde pública, mesmo diante do contínuo investimento em tecnologias de enfrentamento da epidemia, especialmente de prevenção da transmissão e de tratamento antirretroviral (TARV). No Brasil, tem havido um aumento no quantitativo de casos notificados de aids entre mulheres, revelando a tendência de feminização no perfil da epidemia.¹

Na situação da mulher que tem HIV/aids há a possibilidade de transmissão do vírus durante a gestação, parto e amamentação. Desde os primeiros indícios dessa tendência, se investiu em estratégias de minimização da transmissão vertical do HIV, dentre elas a qualidade da assistência pré-natal. No que se refere ao pré-natal de qualidade, a inclusão do companheiro se configura como uma necessidade de investimento para melhoria dessa assistência.²

Ainda, pode-se destacar o planejamento de ações de educação em saúde a fim de proporcionar espaços para discussão sobre a saúde sexual.³ Tais ações viabilizam a busca pela disseminação de conceitos atualizados que permeiam a AIDS, como a assistência reprodutiva nesse contexto.

Isso remete a descentralização da assistência sexual e reprodutiva voltada à mulher com vistas à atenção integral da tríade mãe-bebê-pai. Permite pensar na resignificação da assistência sexual e reprodutiva a direcionando para o cuidado centrado na família, uma vez que mesmo em locais onde a abordagem no contexto do HIV/aids é avançada a assistência reprodutiva é insuficiente.⁴⁻⁵ Assim, tem-se o objetivo de compreender o significado da profilaxia da transmissão vertical do HIV no vivido/vivência do casal.

METODOLOGIA

Investigação de abordagem qualitativa, natureza fenomenológica, fundamentada no referencial teórico-metodológico de Martin Heidegger.⁶ Sujeitos da pesquisa serão casais que atendem aos critérios de inclusão: se compreendam como casal; sorodiscordante (quando a mulher tem HIV/aids e o homem não) ou soroconcordante (quando ambos tem HIV/aids); e estejam vivenciando ou tenham vivenciado o cotidiano de profilaxia da transmissão vertical durante o período

gravídico-puerperal. Critérios de exclusão: quando o homem ou a mulher apresentar limitação cognitiva; óbito desse/a(s) filho/a(s).

O contato com os casais será realizado no Ambulatório de infectologia no pré-natal e puericultura, e na Unidade Toco-Ginecológica do Hospital Universitário de Santa Maria, bem como no Centro de Testagem e Aconselhamento - Casa Treze de Maio. Será agendado data e local de preferência do casal para a produção de dados da pesquisa, que ocorrerá de dezembro de 2011 a abril de 2012. O número de sujeitos não será predeterminado, pois é a etapa de campo que mostrará o quantitativo necessário para responder ao objetivo da investigação ao ser desvelado.

Para a coleta dos dados será utilizada a entrevista fenomenológica, que possibilita um movimento de compreensão do vivido do ser humano em sua vivência cotidiana.⁷ A pergunta norteadora da entrevista será: como é para vocês a vivência dos cuidados para prevenir a transmissão do HIV para o seu filho?

A análise heideggeriana será desenvolvida em dois momentos metódicos: a compreensão vaga e mediana e a hermenêutica. Serão respeitados os aspectos éticos da Resolução nº196/96; o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, sob o protocolo CAAE 0298.0.243.000-11.

Espera-se com esse estudo contribuir para a produção do conhecimento na área da saúde, em especial na enfermagem. Proporcionar o aprimoramento da qualidade assistencial ao casal na profilaxia da transmissão vertical do HIV a partir do desvelamento de facetas desse fenômeno.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (Br). Programa Nacional de DST e Aids. Unidade de Informação e Vigilância. Boletim Epidemiológico Aids e DST. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010.
2. Ministério da Saúde (Br). Plano Integrado de Enfrentamento da Feminização da Epidemia de Aids e outras DST. Brasília; 2009.
3. Montenegro SMSL, Oliveira SHS, Andrade SSC. Knowledge and information sources on sexually transmitted diseases including AIDS of students on technical courses. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2012 Apr [cited 2012 Apr 15];6(4):752-8. Available from: http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2320/pdf_1050

Langendorf TF, Padoin SMM, Paula CC de.

Couple experiences on HIV vertical transmission...

4. Elsen I. Cuidado familiar: uma proposta inicial de sistematização conceitual. In: Elsen I, Marcon SS, SANTOS MR (org). O viver em família e sua interface com a saúde e a doença. Maringá: Eduem; 2004. p. 11-24.

5. Finocchiaro-Kessler S, Bastos FI, Malta M, Anderson J, Goggin K, Sweat M, et al. Discussing childbearing with HIV-infected women of reproductive age in clinical care: a comparison of Brazil and the US. AIDS Behav. 2012 Jan;16(1):99-107.

6. Heidegger M. Ser e tempo. Parte I. Tradução de Márcia Sá Cavalcante Schuback. 3ª ed. São Paulo (SP): Vozes, 2008.

7. Carvalho AS. Metodologia da entrevista: uma abordagem fenomenológica. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir; 1987.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2012/04/16

Last received: 2012/07/10

Accepted: 2012/07/11

Publishing: 2012/08/01

Corresponding Address

Tassiane Ferreira Langendorf.

Universidade Federal de Santa Maria

Departamento de Enfermagem

Sala 1336, prédio 26, Centro de Ciências da Saúde

Av. Roraima, 1000, Cidade Universitária —
Bairro Camobi

CEP: 97105-900 — Santa Maria (RS), Brazil

Portuguese/English

Rev enferm UFPE on line. 2012 Aug;6(8):1988-90